

186

**MANEJO ECOLÓGICO DO CAMPO NATIVO: PREVENÇÃO À INVASÃO DO CAPIM-ANNONI-2.** *Thais Michel, Telmo Focht, Leandro Luis Menegon, Mário Ruschel Freitas, Adriana Frizzo Freitas, Renato Borges de Medeiros (orient.) (UFRGS).*

O Rio Grande do Sul (RS) é caracterizado pela presença de pastagens naturais de composição florística rica e heterogênea, que constituem a base dos sistemas pastoris. Apesar da sua importância econômica e ambiental, esse recurso natural está ameaçado por inúmeros agravantes como a expansão da área ocupada com capim-annoni-2 (*Eragrostis plana* Nees), uma gramínea de ciclo estival originária da África, hoje considerada a invasora mais agressiva e de mais difícil controle nos Campos do RS. O experimento teve como objetivo identificar práticas de manejo ecológico capazes de proporcionar uma condição ambiental ao campo natural que o torne mais produtivo e “resistente” à invasão do capim-annoni-2. A área experimental, localizada no município de Dom Pedrito, foi dividida combinando regimes de manejo da pastagem (contínuo, rotativo e exclusão de pastejo), níveis de distúrbio de pastejo leve (campo alto, >10cm), pastejo intenso (campo baixo, entre 5-7cm), escarificação mecânica (campo baixo escarificado), áreas sem adubação ou adubadas com fósforo ou com nitrogênio, resultando em 27 condições ambientais distintas. Como resultado podemos destacar que houve influência do regime de manejo e distúrbio sobre a altura da vegetação e o número de plantas de capim-annoni-2. Nos quadros sob pastejo contínuo, que mantiveram a vegetação com menor altura, pode ser observado um maior número de plantas de capim-annoni-2, significando que este regime de manejo favorece a invasão. O contrário ocorreu no sistema exclusão de pastejo, que permitiu a elevação da altura das plantas, dificultando o estabelecimento do capim-annoni-2. A invasora apareceu somente no campo baixo nos manejos pastejo contínuo e pastejo rotativo, e no campo alto apareceu somente no sistema pastejo contínuo, evidenciando a alta suscetibilidade dos mesmos à invasão. Já na condição campo alto combinado com regimes pastejo rotativo ou exclusão de pastejo, a “resistência” à invasão foi comprovada. (Fapergs).